

nomear Escrivão, q' sirva te q. aquelle Ministro lhe passe o provim.^{to} da Ley. Deos, g.^o a Vm.^{oe} S. Paulo a 12 de Junho de 1780 //

P.^a o mesmo

Vejo a continuação de dezordens, q. sucedem nessa Villa, sendo a ultima a q. Vm.^{oe} me participa na sua carta de 8 do Corr.^{to}, de ter prendido a Francisco Bicudo Rangel com tão justa razão, a q' se seguiu o fugir da Cadeya arrombando-a ou dandose-lhe fuga, pelo q' Vm.^{oe} está obrigado a tirar Devaça e como o Dr. Ouvidor sahio em Correição e brevem.^{to} chegará a essa Terra a elle recorrerá Vm.^{oe} tanto a este resp.^{to} como ao mais q. na sua carta me participa. D.^a g.^o a Vm.^{oe} S. Paulo a 14 de Junho de 1780

**P.^a o Sarg.^{to} mor Com.^{do} da Villa de Santos
Francisco Aranha Barreto**

Se o Sarg.^{to} mor Manoel Joze da Nobrega se lembrasse de q' eu o fiz Sarg.^{to} mor, e o tirei da indigencia de q. elle se não devia esquecer, como tambem do q. me custou livrar a huns poucos de Ofeciaes do Regim.^{to} em q. fui Tenente Coronel, e elle Ten.^{te} da Infantr.^a pela falta de obediencia ao Ajud.^a do mesmo Regim.^{to} sendo voz minha, não duvidaria de obedecer ao das minhas Ordens, q' não hé mais q. húa voz dilatada do General, deq.^{to} são Ajudantes, como elle fez no dia do Corpo de Deos, q' tendose lhe determinado no anteced.^a q' o Corpo do seo Regim.^{to} q. havia de meter guarda estivesse pronto as sete horas da manhã, sendo oito menos hum quarto, q.^{do} appareco; E porq. o Ajud.^a das minhas Ordens lhe disse q. assim se não executavão lhe respondeo em altas vozes, q' o não podia mandar, nem advertir, ignorando nesta p.^{ta} totalm.^{te} a sua obrigação, o q. se me fez bem sensivel tanto por ser od.^a Sarg.^{to} mor creatura minha, como porq. no decurço de trinta e hum annos, q. elle diz tem de serviço, não saiba os primr.^{os} rudimentos delle. Estes são os motivos, porq. o mandei prezo p.^a a Barra, aonde o dilatarei emq.^{to} me parecer, regulando o castigo, sem q. me seja preciso encaminhalo por onde elle pede na sua petição, q' atendella, e metendo-o em hum Conselho de Guerra, não sahiria tão ayroso, como lhe figura o seo entusiasmo. Nenhúa obrigação tenho de dar satisfaçoens aos meos Subditos,

porem como em tudo, o q. obro, dezejo mostrar ao mundo o sangue frio, em q. o faço, repito a Vm.^{co} isto pelo mais grosso, callando o mais, q. se lho quizer participar, o poderá fazer e q.^{do} não basta q. lhe diga, me foi entregue a sua petição.

Justam.^{to} deve Vm.^{co} mudar todo o trem de sua Mag.^o das cazas q' se venderão e podendose aquelle acomodar no Collegio, seria mais util, p.^a tudo ficar junto, e não vir a precisar de outra mudança q.^{do} haja comprador as mais cazas, porq. todas determino vender.

Estou pelo q. Vm.^{co} me diz a resp.^{to} da vestim.^{ta} dos re-meiros do Escaller e aprovo o q.^{to} Vm.^{co} poupou no q. naquelle fez.

Ao Almoz.^a participo o q. Vm.^{co} me diz da farinha de q. elle dará avizo a Vm.^{co} estimando m.^{to} q. chegasse esse Hyate della, ainda q. cara, e aqui se porá m.^{to} mais se se comprar toda a de q. se carece p.^a a Tropa.

Fui entregue da carta q. veyo de Cananeya e acompanhou a de Vm.^{co} q. Deos g.^a S. Paulo a 14 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.^a o M.^o de Campo Fern.^{do} Leyte Guim.^a

Em conseq.^a da carta de V. S.^a de 12 do Corr.^{to} mez Ordenei, se ajustase na Contadoria o q. se lhe devia do seo Tambor, q' não terei duvida mandar-lhe satisfazer encontrando a sua importancia dos bens q. V. S.^a arrematar dos proscriptos Jezuitas. Deos g.^a a V. S.^a S. Paulo a 19 de Junho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.^a o Cap.^{to} da Orden.^a da Freg.^a do Facão
Victorino dos Santos Souza**

Com a carta de Vm.^{co} de 14 do Corr.^{to} mez me foi entregue a petição de Manoel da Fonseca Frz' com a informação de Vm.^{co} pela qual, e pela sua mesma carta venho no conhecim.^{to} do dollo, com q. aquelle homem pertendia roubar a Vm.^{co} de q. eu o satisfaria, se fosse meo Subdito, p.^a não ter o atrevimento de pôr na minha presença mentirozos requerim.^{tos} este fica em meo poder, p.^a no cazo delle proprio o procurar, o castigar, como merece, e Vm.^{co} deve socegarse, porq. em nenhum tempo poderá este homem macular a sua conduta.

